

DISCIPLINA MESTRADO: ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA APLICADA ÀS ORGANIZAÇÕES

Carga horária: 04 h/a Carga horária Total: 60 horas

Disciplina Obrigatória

DOCENTE RESPONSÁVEL: Prof. Dr. Leonardo Fabris Lugoboni

DOCENTES: Prof. Dr. Leonardo Fabris Lugoboni; Prof. Dr. Juliano Augusto Orsi de Araujo e Prof. Dr. Tobias Coutinho Parente

EMENTA:

Esta disciplina tem como objetivo apresentar conceitos e teorias aplicadas à administração estratégica. Também serão pontuados elementos da gestão financeira que são relevantes para a aplicação de estratégias nas organizações. É esperado que os estudantes desenvolvam habilidades a fim de compreender como a administração estratégica se relaciona com teorias organizacionais e quais suas aplicações na prática gerencial.

OBJETIVOS:

- ✓ Conhecer os conceitos relevantes da gestão estratégica;
- ✓ Apresentar as principais teorias aplicadas à administração estratégica;
- ✓ Analisar posturas, atitudes, desafios e oportunidades decorrentes da gestão estratégica nas organizações, e a participação da sustentabilidade e inovação nesse processo;
- ✓ Discutir a associação de elementos da Gestão Financeira e suas relações com a Administração Estratégica.

METODOLOGIA:

- ✓ Aulas expositivas
- ✓ Seminários de leituras obrigatórias.
- ✓ Atividades em sala
- ✓ Palestras

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO COM CRONOGRAMA:

1) Fundamentos da estratégia

Aula 1- Introdução (Fundamento do Planejamento estratégico)

Aula 2- História da estratégia

Aula 3- Processo estratégico

2) Análise Ambiental

2.1) Ambiente externo

- Aula 4- Teoria Institucional
- Aula 5- Teoria dos *Stakeholders*
- Aula 6- Teoria dos Sistemas
- Aula 7- Estratégia Competitiva (Porter)

2.2) Ambiente interno

- Aula 8- RBV
- Aula 9- Capacidades dinâmicas

3) Escolhas estratégicas

- Aula 10- Estrutura e Estratégia
- Aula 11- Economia dos Custos de Transação
- Aula 12- Processo decisório

4) Aspectos Financeiros

- Aula 13- Captação estratégica de recursos
- Aula 14- Gestão estratégica do Caixa
- Aula 15- Gerenciamento de Resultados
- Aula 16- Gestão Estratégica de Custos
- Aula 17- Gestão Estratégica de Tributos

5) Avaliação da Estratégia

- Aula 18- Resultado Econômico x Resultado Financeiro
- Aula 19- Performance e BSC

AValiação DE APRENDIZAGEM COM INSTRUMENTOS APLICADOS:

- 1) Entrega de resenha de leituras obrigatórias (individual) - 30%
Entrega todas as quintas-feiras que precedem as aulas

- 2) Desenvolvimento de um projeto de pesquisa (introdução, referencial teórico e método)

Entrega – Checkpoint (20%)
Entrega final (20%)

- 3) Seminários (30%)

REFERÊNCIAS

Obrigatórias

Abbas, K., Gonçalves, M. N., & Leoncine, M. (2012). Os métodos de custeio: vantagens, desvantagens e sua aplicabilidade nos diversos tipos de organizações apresentadas pela literatura. Contexto - *Revista do Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade da UFRGS*, 12(22), 145-159.

Abdalla, M.M., Conejero, M. A., & de Oliveira, M.A. (2019). *Administração estratégica*. São Paulo, SP: Atlas. **Capítulos 4, 5, 6, 7 e 8**

Almeida, J. E. F., Lopes, A. B., & Corrar, L. J. (2011). Gerenciamento de resultados para sustentar a expectativa do mercado de capitais: impactos no índice market-to-book. *Advances in Scientific and Applied Accounting*, 4(1), 44-62.

Barney, J. (1991). Firm resources and sustained competitive advantage. *Journal of Management*, 17(1), 99-120.

Chandler, A. D. (1962). *Strategy and structure: chapters in the history of American industrial enterprises*. Boston, MA: MIT Press.

Chandler, D., & Hwang, H. (2015). Learning from learning theory: A model of organizational adoption strategies at the microfoundations of institutional theory. *Journal of Management*, 41(5), 1446-1476.

Constantino, F. F. S., Pereira, R. C. M., Sarlo Neto, A., Macedo, M. A. S., & Ewbank, H. (2018). O Poder explicativo do lucro e do fluxo de caixa para o retorno da ação: um estudo nos países da América Latina no período de 2006 a 2016. *Revista Pensar Contábil*, 20(73), 4-12.

Dahrouge, Fadwa M., & Saito, Richard (2013). Políticas de Cash Holdings: Uma Abordagem Dinâmica das Empresas Brasileiras. *Revista Brasileira de Finanças* (Online), Rio de Janeiro, 11 (3), 343–373.

Dean Jr, J. W., & Sharfman, M. P. (1996). Does decision process matter? A study of strategic decision-making effectiveness. *Academy of management journal*, 39(2), 368-392.

Donaldson, T., & Preston, L. E. (1995). The stakeholder theory of the corporation: Concepts, evidence, and implications. *Academy of management Review*, 20(1), 65-91.

Elbanna, S., & Child, J. (2007). Influences on strategic decision effectiveness: Development and test of an integrative model. *Strategic Management Journal*, 28(4), 431-453.

Freeman, R. E., Wicks, A. C., & Parmar, B. (2004). Stakeholder theory and “the corporate objective revisited”. *Organization science*, 15(3), 364-369.

Ghemawat, P. (2012). *A estratégia e o cenário dos negócios* (2.ed). Porto Alegre, RS: Bookman.
Capítulo 1

Hall, D. J., & Saias, M. A. (1980). Strategy follows structure!. *Strategic Management Journal*, 1(2), 149-163.

Kayo, E. K., Famá, R., Nakamura, W. T., & Martin, D. M. L. (2004). Estrutura de Capital e criação de valor: os determinantes da estrutura de capital em diferentes fases de crescimento das empresas. *REAd. Revista Eletrônica de Administração*, 10(3), 1-14.

Kast, F. E., & Rosenzweig, J. E. (1972). General systems theory: Applications for organization and management. *Academy of management journal*, 15(4), 447-465.

Kostova, T., Roth, K., & Dacin, M. T. (2008). Institutional theory in the study of multinational corporations: A critique and new directions. *Academy of management review*, 33(4), 994-1006.

- Maciel, F. F. S., Salotti, B. M., & Imoniana, J. O. (2020). Incentivos para escolhas contábeis na Demonstração dos Fluxos de Caixa. *Revista Contabilidade & Finanças*, 31(83), 244-261.
- Martinez, A. L. (2013). Gerenciamento de resultados no Brasil: um survey da literatura. *Brazilian Business Review*, 10(4), 1-31. doi: 10.15728/bbr.2013.10.4.1
- Martinez, A., & Ramalho, V. (2017). Agressividade tributária e sustentabilidade empresarial no Brasil. *Revista Catarinense da Ciência Contábil*, 16(49).
- Oliveira, E., Jacomossi, R., & Junger, A. (2019). As desvantagens da utilização de capital de terceiros através da emissão de debêntures: caso Odebrecht. *South American Development Society Journal*, 5(13),
- Peres Tortoli, Júlia, & Botelho da Costa Moraes, Marcelo (2016). Fatores de Impacto sobre o Saldo de Caixa: Um Estudo em Empresas Brasileiras Não Financeiras de Capital Aberto. *Revista Brasileira de Finanças*, 14(1),125-150.
- Pizza Junior, W.(1986). Considerações sobre a Teoria Geral de Sistemas. *Revista de Administração Pública*, 20(2), 71-89.
- Porter, M. E. (1997). Os caminhos da lucratividade: como implementar uma verdadeira vantagem competitiva. *HSM management*, 1, 88-94.
- Potin, S., Silva, V. C., Reina, D., & Sarlo Neto, A. (2016). Análise da relação de dependência entre proxies de governança corporativa, planejamento tributário e retorno sobre ativos das empresas da BM&FBOVESPA. *Organizações em Contexto*, 12(23).
- Prieto, V. C., Pereira, F. L. A., Carvalho, M. M. D., & Laurindo, F. J. B. (2006). Fatores críticos na implementação do Balanced Scorecard. *Gestão & Produção*, 13(1), 81-92.
- Schneider, A. B., Carneiro, M. L., Serra, F. R., & Ferreira, M. P. (2009). Estratégia competitiva: Michael Porter 30 anos depois. *Revista de Administração da UFSM*, 2(2), 298-326.
- Schultz, C. A., Silva, M. Z., & Borgert, A. (2008). É o Custeio por Absorção o único método aceito pela Contabilidade?. Anais do Congresso Brasileiro de Custos, Curitiba, Brasil.
- Teece, D. J., Pisano, G., & Shuen, A. (1997). Dynamic capabilities and strategic management. *Strategic Management Journal*, 18(7), 509-533.
- Tezza, R., Bornia, A. C., & Vey, I. H. (2010). Sistemas de medição de desempenho: uma revisão e classificação da literatura. *Gestão & Produção*, 17(1), 75-93.
- Williamson, O. (2011). *As instituições econômicas do capitalismo*. São Paulo, SP: Pezco. **Capítulos 1 e 2**

Complementares:

Barbosa, M., Riechter, S. M., Souza, A. N. M., & Meurer, A. M. (2019). Dificuldades e Elementos Priorizados no Planejamento Tributário: Análise a Partir da Percepção dos Profissionais da Contabilidade. Anais do XVI Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade, São Paulo, Brasil.

- Barney, J., Wright, M., & Ketchen Jr, D. J. (2001). The resource-based view of the firm: Ten years after 1991. *Journal of Management*, 27(6), 625-641.
- Bastos, E. V. P., Matos, V. S., & Macedo, M. A. S. (2019). Relevância da informação contábil de lucro e fluxo de caixa: um estudo com foco em ações ordinárias e preferenciais. *Revista de Gestão dos Países de Língua Portuguesa*, 18(2), 104-125.
- Batista, T. C., Oliveira, J. F., & Macedo, M. A. S. (2017). Relevância da informação contábil para o mercado brasileiro de capitais: uma análise comparativa entre lucro líquido, lucro abrangente e fluxo de caixa operacional RACE. *Revista de Administração, Contabilidade e Economia*, 16(4), 381-408.
- Bourne, M., Neely, A., Mills, J., & Platts, K. (2003). Implementing performance measurement systems: a literature review. *International Journal of Business Performance Management*, 5(1), 1-24.
- Eisenhardt, K. M., & Martin, J. A. (2000). Dynamic capabilities: what are they?. *Strategic Management Journal*, 21(10-11), 1105-1121.
- Eisenhardt, K. M., & Zbaracki, M. J. (1992). Strategic decision making. *Strategic management journal*, 13(S2), 17-37.
- Ferreira, A., & Rodrigues, J. (2011). O uso e os impactos do BSC na gestão das empresas. Revisão de literatura e oportunidades de investigação. *Revista Iberoamericana de Contabilidad de Gestión*, (18), 1-24.
- Freeman, R. E. (1999). Divergent stakeholder theory. *Academy of management review*, 24(2), 233-236.
- Futema, M. S., Basso, L. F. C., & Kayo, E. K. (2009). Estrutura de capital, dividendos e juros sobre o capital próprio: testes no Brasil. *Revista Contabilidade & Finanças*, 20(49), 44-62.
- Monteiro, G. F.A., & Zylbersztajn, D. (2011). Direitos de propriedade, custos de transação e concorrência: o modelo de Barzel. *Economic Analysis of Law Review*, 2(1), 95-114.
- Motta, F. C. P.(1971). A teoria geral dos sistemas na teoria das organizações. *Revista de Administração de Empresas*, 11(1), 17-33.
- Neely, A., Gregory, M., & Platts, K. (1995). Performance measurement system design: a literature review and research agenda. *International journal of operations & production management*, 15(4), 80-116.
- Olson, B. J., Parayitam, S., & Bao, Y. (2007). Strategic decision making: The effects of cognitive diversity, conflict, and trust on decision outcomes. *Journal of management*, 33(2), 196-222.
- Oyadomari, J. C., Cardoso, R. L., Mendonça Neto, O. R. D., & de Lima, M. P. (2008). Fatores que influenciam a adoção de artefatos de controle gerencial nas empresas brasileiras. Um estudo exploratório sob a ótica da teoria institucional. *Revista de Contabilidade e Organizações*, 2(2), 55-70.
- Parmar, B. L., Freeman, R. E., Harrison, J. S., Wicks, A. C., Purnell, L., & De Colle, S. (2010). Stakeholder theory: The state of the art. *The academy of management annals*, 4(1), 403-445.
- Ranson, S., Hinings, B., & Greenwood, R. (1980). The structuring of organizational structures.

Administrative science quarterly, 25, 1-17.

Ray, G., Barney, J. B., & Muhanna, W. A. (2004). Capabilities, business processes, and competitive advantage: choosing the dependent variable in empirical tests of the resource-based view. *Strategic Management Journal*, 25(1), 23-37.

Sehnem, S., Lazzarotti, F., & Mello, R. B. (2010). Uma análise longitudinal da utilização do paradigma Porteriano no Brasil. *Brazilian Business Review*, 7(2), 21-39.

Stanford, N. (2007). *Guide to organisation design: Creating high-performing and adaptable enterprises* (Vol. 10). John Wiley & Sons.

Tortoli, J. P., & Moraes, M. B. (2016). O efeito da concentração acionária no saldo de caixa: um estudo em empresas brasileiras de capital aberto. Anais do Congresso Anpcont, Ribeirão Preto, Brasil.

Vizeu, F. (2010). (Re) contando a velha história: reflexões sobre a gênese do management. *Revista de Administração Contemporânea*, 14(5), 780-797.

Williamson, O. E. (1996). *The mechanisms of governance*. New York, NY: Oxford University Press.
Capítulo 3